

ÍNDICES DE COMÉRCIO EXTERNO

3º TRIMESTRE DE 2006

Nº 3

O índice de valor da exportação, no terceiro trimestre de 2006, situou-se em 138,9, desceu 0,9% e 7,7% em relação ao 2º trimestre de 2006 e ao 3º trimestre de 2005, respectivamente. Quanto ao índice de valor da importação, este foi de 241,7, registando uma queda de 0,6% em relação ao 2º trimestre de 2006 e um crescimento de 9,5% face ao 3º trimestre de 2005.

Quadro 1: Síntese dos índices de comércio externo

Ano 1996 = 100

Período	Exportação			Importação			Termos de troca
	Valor	Preços	Volume	Valor	Preços	Volume	
2000	128,2	101,4	126,4	112,9	100,7	112,1	100,7
2001	116,2	97,3	119,4	120,3	97,3	123,6	100,0
2002	119,0	94,1	126,5	127,2	94,4	134,8	99,7
2003	130,2	94,6	137,6	138,7	93,7	148,1	100,9
2004	141,9	95,1	149,2	175,2	96,1	182,3	99,0
2005	124,7	94,4	132,0	196,7	99,3	198,1	95,1
2004 4º Trimestre	143,9	96,6	148,9	187,4	97,0	193,2	99,6
2005 1º Trimestre	88,0	94,1	93,5	150,5	97,9	153,7	96,1
2º Trimestre	97,8	94,8	103,2	186,8	98,6	189,5	96,1
3º Trimestre	150,4	94,2	159,6	220,8	99,6	221,6	94,6
4º Trimestre	162,5	94,7	171,7	228,9	101,1	226,5	93,7
2006 1º Trimestre @	120,1	93,7	128,1	193,1	101,3	190,7	92,5
2º Trimestre @	140,1	94,4	148,4	243,2	102,7	236,8	92,0
3º Trimestre @	138,9	95,7	145,1	241,7	104,0	232,5	92,1

@ Os dados serão sujeitos a revisão.

Notas: 1. Por "termos de troca" entende-se o quociente entre o índice de preços de exportação e o índice de preços de importação, multiplicado por cem.

2. No quadro 1, a "importação" não inclui dados referentes a aviões, helicópteros e outros veículos aéreos.

No terceiro trimestre de 2006, o índice de preços de exportação situou-se em 95,7, correspondendo a um acréscimo de 1,4% em relação ao 2º trimestre de 2006. Para esta variação contribuíram, fundamentalmente, os crescimentos de 1,3% e 0,2% verificados nos produtos **têxteis** e **não têxteis**, respectivamente. Comparativamente ao 3º trimestre de 2005, o índice de preços de exportação evidenciou um aumento de 1,6%, tendo os produtos **têxteis** situado-se no mesmo nível, mas os **não têxteis** subido 3,9%.

Quadro 2: Exportação
Síntese dos índices segundo os dois grandes grupos de produtos

Ano 1996 =100

Período	Têxteis			Não têxteis		
	Valor	Preços	Volume	Valor	Preços	Volume
2000	133,1	105,6	126,1	107,5	82,6	130,2
2001	122,3	101,8	120,1	90,5	78,8	114,8
2002	124,8	98,5	126,7	95,0	77,3	122,9
2003	135,2	98,6	137,1	109,1	80,0	136,4
2004	142,0	98,9	143,7	141,3	81,1	174,1
2005	120,4	96,6	124,6	142,7	85,9	166,2
2004 4º Trimestre	143,5	99,5	144,2	145,4	86,1	168,8
2005 1º Trimestre	80,3	97,2	82,7	120,4	82,0	146,8
2º Trimestre	88,7	96,5	92,0	136,0	86,0	158,1
3º Trimestre	152,8	96,3	158,6	140,3	87,8	159,8
4º Trimestre	159,8	96,6	165,4	174,3	87,7	198,8
2006 1º Trimestre @	113,9	94,6	120,4	145,9	89,3	163,5
2º Trimestre @	129,3	95,0	136,1	185,5	91,0	203,9
3º Trimestre @	123,2	96,3	127,9	204,8	91,2	224,6

@ Os dados serão sujeitos a revisão.

Por seu turno, o índice de preços de importação no terceiro trimestre de 2006 atingiu o nível de 104,0, registando uma variação positiva de 1,2% face ao 2º trimestre de 2006. Em termos de grandes categorias económicas estes índices de preços de importação registaram acréscimos nos **bens de consumo, combustíveis e lubrificantes e bens de capital** de 0,7%, 5,8% e 0,6%, respectivamente. O índice de preços de importação de **matérias-primas e produtos semi-transformados** evidenciou um decréscimo de 0,4%. Contudo, em relação ao 3º trimestre de 2005, o índice de preços de importação assinalou um crescimento de 4,3%, graças aos acréscimos observados nos **bens de consumo (2,8%), matérias-primas e produtos semi-transformados (2,8%), combustíveis e lubrificantes (18,1%) e bens de capital (0,6%)**, respectivamente.

No que diz respeito aos índices de volume de exportação e de importação, no trimestre em referência, estes atingiram 145,1 e 232,5, respectivamente. Porém, em relação ao 2º trimestre de 2006, estes índices desceram 2,2% e 1,8%, respectivamente. Comparativamente ao 3º trimestre de 2005, verificou-se um decréscimo de 9,1%, no índice do volume de exportação e uma subida de 4,9% no índice do volume de importação.

Quadro 3: Importação
Síntese dos índices segundo a classificação por grandes categorias económicas

Ano 1996 =100

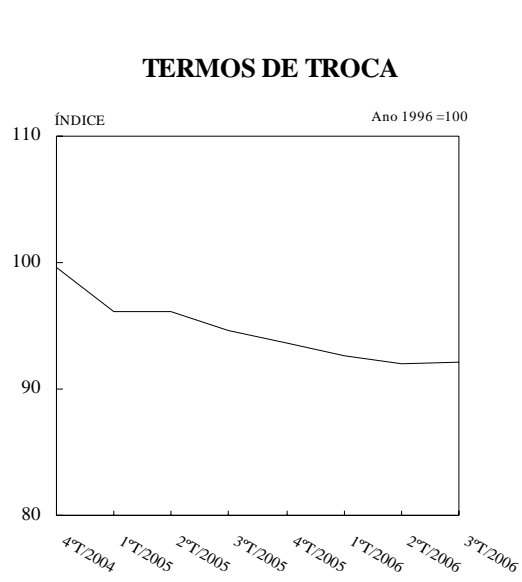
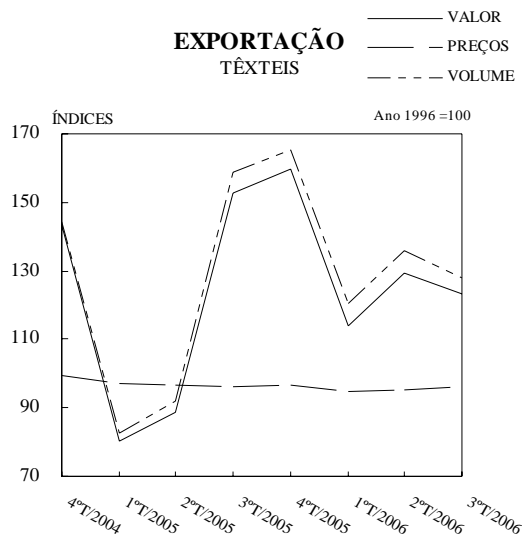
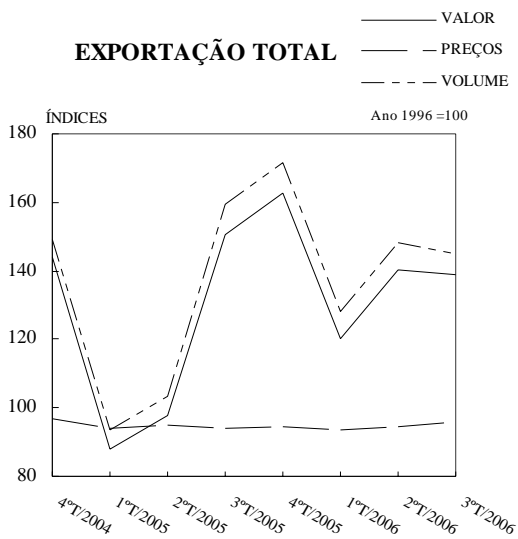
Período	Bens de consumo			Mat. primas e prod. semi-transformados		
	Valor	Preços	Volume	Valor	Preços	Volume
2000	124,1	97,3	127,5	104,8	105,0	99,8
2001	146,9	90,5	162,4	98,8	105,2	93,9
2002	169,6	81,7	207,5	97,7	105,3	92,7
2003	192,6	80,3	240,0	101,3	103,0	98,4
2004	255,9	81,8	313,0	111,0	106,3	104,4
2005	279,6	83,8	333,9	117,0	107,0	109,4
2004 4º Trimestre	280,2	81,5	343,7	108,9	105,7	103,0
2005 1º Trimestre	222,8	83,6	266,6	87,0	107,3	81,1
2º Trimestre	241,5	84,4	286,0	117,8	105,0	112,1
3º Trimestre	324,2	83,6	387,7	127,2	107,1	118,8
4º Trimestre	330,1	83,4	395,8	136,1	108,6	125,3
2006 1º Trimestre @	285,3	84,8	336,5	106,5	108,7	97,9
2º Trimestre @	335,6	85,3	393,3	155,1	110,5	140,4
3º Trimestre @	359,0	85,9	417,8	132,1	110,1	120,1

Ano 1996 =100

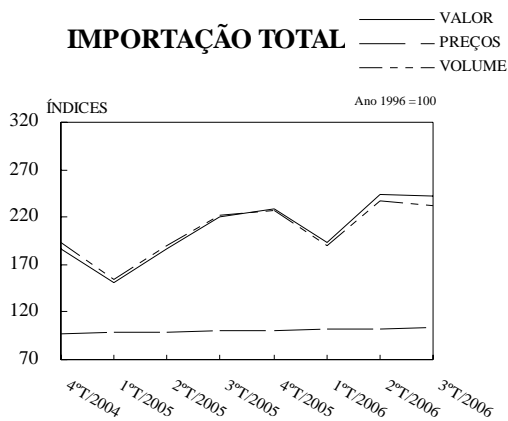
Período	Combustíveis e lubrificantes			Bens de capital		
	Valor	Preços	Volume	Valor	Preços	Volume
2000	134,9	122,2	110,4	114,3	79,5	143,7
2001	147,6	121,2	121,8	152,3	74,5	204,4
2002	144,1	116,5	123,7	168,0	80,0	210,0
2003	155,9	123,9	125,8	192,5	82,7	232,8
2004	211,1	142,6	148,1	294,9	81,1	363,5
2005	298,3	178,9	166,7	355,6	82,2	432,4
2004 4º Trimestre	239,2	163,0	146,8	344,0	82,6	416,3
2005 1º Trimestre	207,3	152,3	136,2	275,7	81,9	336,8
2º Trimestre	307,1	166,6	184,3	349,1	82,7	422,2
3º Trimestre	321,3	189,0	170,1	402,5	81,8	492,0
4º Trimestre	357,6	207,9	172,0	395,1	82,6	478,4
2006 1º Trimestre @	311,1	201,3	154,6	355,1	81,4	436,1
2º Trimestre @	390,0	211,0	184,8	394,3	81,8	482,2
3º Trimestre @	496,1	223,2	222,3	379,1	82,3	460,8

@ Os dados serão sujeitos a revisão.

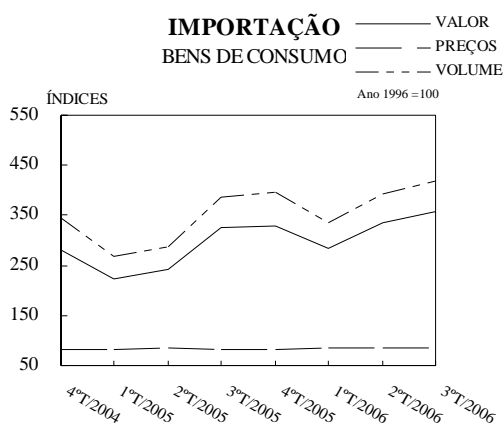
Nota: No quadro 3, a "importação" não inclui dados referentes a aviões, helicópteros e outras aeronaves.



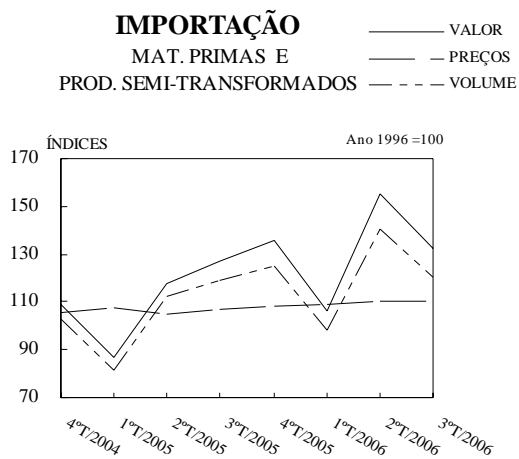
IMPORTAÇÃO TOTAL



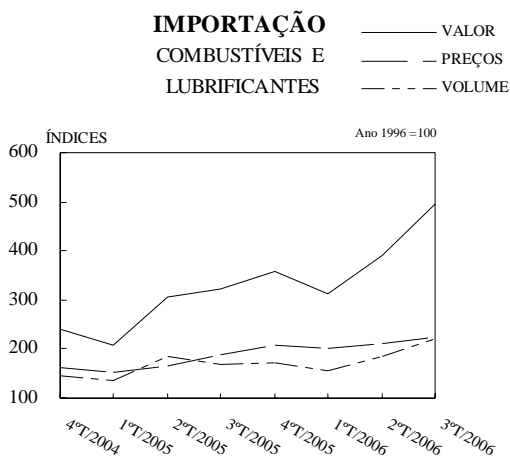
IMPORTAÇÃO BENS DE CONSUMO



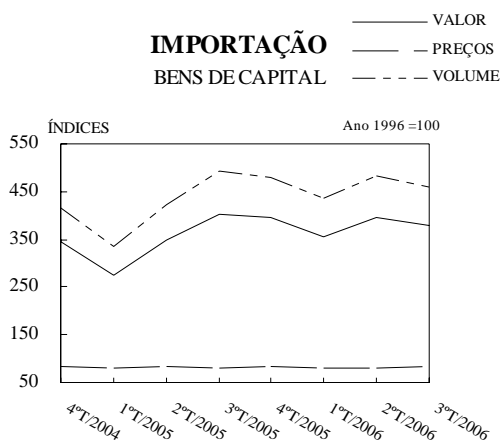
IMPORTAÇÃO MAT. PRIMAS E PROD. SEMI-TRANSFORMADOS



IMPORTAÇÃO COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES



IMPORTAÇÃO BENS DE CAPITAL



Nota: Os gráficos não incluem dados referentes a aviões, helicópteros e outras aeronaves.

Notas:

1. A nova metodologia que se apresenta tem por objectivo facultar aos utilizadores de informação estatística os instrumentos que permitam uma maior maleabilidade na comparação dos dados. Isto é, até aqui apenas era possível a comparação de informação entre períodos homólogos. A partir de agora há condições para a comparabilidade directa entre quaisquer períodos.
 2. A partir de 1999, a informação contida nesta folha rápida relativa aos índices do Comércio Externo é determinada de acordo com a nova metodologia. Com o intuito de melhor servir o público, os índices agora divulgados já foram recalculados com base na nova metodologia.
 3. Os índices do Comércio Externo são constituídos pelos índices de valor, de preços e de volume, sendo calculados a partir das licenças e declarações de exportação e de importação de mercadorias, numa base trimestral e anual, de modo a permitir um conhecimento das respectivas evoluções temporais.
 4. Segundo a nova metodologia, são determinados os seguintes índices, para os quais o ano base é o ano imediatamente anterior (link index):
 - 4.1. **Índice de valor** – trimestral, é o quociente entre o valor no período de referência e o valor médio dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior, multiplicado por cem. Índice de valor anual é, por sua vez, o quociente entre os valores totais do ano de referência e do ano imediatamente anterior, multiplicado por cem.
 - 4.2. **Índice de preços** – é um índice de Paasche. O respectivo índice trimestral é calculado pela relação do preço médio de cada item considerado no trimestre de referência sobre o preço médio, do mesmo item, dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior, multiplicado pelo factor de ponderação, com base no volume de mercadorias comercializadas no período de referência. Por outro lado, o índice de preços anual corresponde à média dos índices trimestrais verificados no ano em análise.
 - 4.3. **Índice de volume** – é um índice de Laspeyres. O índice de volume trimestral é calculado pela relação do índice de valor trimestral sobre o índice de preços trimestral de Paasche, multiplicado por cem. O índice anual de volume é o quociente entre o índice de valor anual e o índice de preços anual, multiplicado por cem.
- Com o produto resultante da multiplicação destes índices referentes a diversos anos, desde o ano base de 1996 até ao ano em referência, apura-se o “índice em cadeia” (chain index) – de valor, de preços e de volume.
5. Por “termos de troca” entende-se o quociente entre o índice de preços da exportação e o índice de preços da importação, multiplicado por cem.
 6. No cálculo dos índices, excluem-se os itens cujo número de transacções seja reduzido ou que envolvam montantes baixos ou cujos preços unitários sofram flutuações significativas, no sentido de evitar valores anormais e não representativos, na evolução temporal, dos índices do Comércio Externo.
 7. No que diz respeito à importação, as categorias económicas, segundo as quais a informação é apresentada, obedecem à Classificação por grandes categorias económicas (CGCE), designadamente “Bens de consumo”, “Matérias-primas e produtos semi-transformados”, “Combustíveis e lubrificantes” e “Bens de capital”. No que se refere à exportação, os grupos de produtos, segundo os quais a informação é apresentada, seguem a Classificação das Actividades Económicas de Macau, Revisão 1 (CAM – Rev.1), nomeadamente os dois grandes grupos de produtos – “Têxteis” e “Não têxteis”.